

DEUS USA GENTE FRACA

“e é capaz de condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois também ele mesmo está rodeado de fraquezas. E, por essa razão, deve oferecer sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como de si mesmo” (Hb 5.2,3)

O texto acima refere-se ao sumo sacerdote, veja a limitação desse ser, mesmo sendo ele escolhido como sumo, o máximo, o supremo, é um ser totalmente fraco e limitado.

Isso me faz crer que Deus usa gente fraca, em toda história bíblica, vemos Deus usando gente fraca, pessoas que estão na média, às vezes até abaixo da média.

Vejamos alguns casos:

1) Abrão, o então pai da fé: Quem é esse homem? Até seu chamado totalmente sem expressão, casado, morando com pai, sem possibilidade de filhos, vive numa cidade insignificante, ele é apenas Abrão (pai de ninguém). Após seu chamado revela-se inseguro, o chamado é para deixar a parentela, mas Abrão traz consigo seu sobrinho Ló, que mais tarde irá gerar problemas para ele. Por duas vezes mentiu a respeito de sua esposa Sara, dizendo que ela era sua irmã. (Gn 12.10-20; Gn 20.1,2). Não creu plenamente na promessa de Deus, a anuiu com Sara para ter um filho com a escrava Hagar. Um homem fraco, mediano, e Deus fez dele Abraão, pai da fé, pai de uma grande nação.

2) Moisés o libertador e legislador: Tem forte crise de identidade, enquanto vive no palácio de Faraó, torna-se assassino e fugitivo. Vai morar no deserto, vive nas terras do sogro, Jetro. Quando tem uma experiência extraordinária com Deus, (sarça ardente), não se anima, pelo contrário veja o que ele diz, depois de contemplar todo extraordinário de Deus: *“Então disse Moisés ao Senhor: Ah Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem outrora, nem depois que falaste com teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.”* Deus faz dele o homem com quem falou face a face, o instrumento para liderar o povo pelo deserto rumo a terra prometida.

3) Davi o grande rei: começa sua carreira de maneira extraordinária, vendo o gigante Golias. Revela-se um grande guerreiro, e submisso a vontade de Deus, incapaz de tocar o ungido do Senhor. Contudo quando chega ao trono, comete pecados horrorosos. Adulterou, mentiu, subornou com vinho um de seus grande heróis de guerra, para persuadir a dormir com sua mulher, com que ele já tinha gerado um filho; foi cruel enviando a sentença de morte através de Urias (homem fiel); sob seu comando é decretada de forma covarde a morte de Urias. E Deus faz aliança com ele, e a Bíblia chama-o de “homem segundo coração de Deus” (I Sm 26.1 e At 13.22).

São apenas alguns exemplos, poderíamos falar de Pedro, o impulsivo; de João que é tido como amoroso, mas quer botar fogo na aldeia que pensa o contrário dele; Paulo que revela toda sua fraqueza quando escreve Romanos 7.

Enquanto escrevo esse artigo penso em mim, penso em você, que é gente na média, que não pensa de si além do que convém. Que comete erros na trajetória da vida, que é fraco, limitado, Deus pode usar nossas vidas.

E difícil reconhecer que somos medianos, mas é bom saber que Deus usa gente fraca, na média, e até abaixo da média.

Que o Eterno tenha misericórdia de nós, e nos use como vaso de honra.

JP